



ā

ū

ó

đ

ł

ń

ö

AGRADECIMENTOS

Professor António Araújo, Conceição Silva, Doutora Natacha Duarte

Alexandra Barroso, Alexandre Brás, António Miguel Teixeira, Beatriz Sarmento, Carlos Cerqueira, Cláudia Pimentel, David O'Carroll, Deolinda Kinzimba, Jorge Cruz, José Lobo, Lia Magalhães, Luís Ferreira, Marcelino Sambé, Maria Palma, Pedro Alves, Pedro Carvalho, Raquel Nunes, Rita Guerreiro, Sara Carneiro, Susana Olaio e Tomás Franco, Yingzi Song, Zita Silva.

PT Iara Magalhães nasceu em 2000 no Porto, onde reside. É finalista da licenciatura em Artes Plásticas com especialização em Pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

Em 2018, realizou o curso “Arte e Pensamento” na Biblioteca Almeida Garrett com o Professor Sousa Dias. Em 2019, participou na exposição coletiva Int_Ext- O Desenho da FBAUP-Projeto de Intervenção nos Jardins do SMAS e no Workshop de Desenho ao microscópio no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar. Em 2021, participou na exposição coletiva Mostra Trilhar em Braga, na Bienal Jovem Jov`arte em Loures e na exposição Cadenza, organizada pelo Projeto S1SMO na Ordem dos Médicos no Porto. Em 2022, foi parte do Projeto “Video Dreams #1”-Práticas dos Imaginários, uma mostra de vídeo na FBAUP, na performance de pintura do Porto Cello Festival no Museu Nacional de Soares dos Reis e na exposição de finalistas “Por baixo da mesa” no Museu da FBAUP. O seu trabalho inclui Pintura, Vidro, Mosaico, Vídeo e Fotografia.

Paralelamente ao seu percurso em Artes Plásticas, é estudante de canto na Academia de Música Valentim de Carvalho desde 2010. Em 2018 completou o Grau 8 de Canto Pop/Rock e o Grau 6 de Harpa do Trinity College of Music. Participou na Abingdon Summer School for Solo Singers em 2019, gravou com artistas internacionais e fez parte de concertos na Casa da Música no Porto. Em 2022, iniciará uma Licenciatura em Música na Berklee College of Music, em Boston.

Estudou Ballet Clássico durante 15 anos, completando o nível intermédio da Imperial Society of Teachers of Dancing em 2017 e participou em formações como a Masterclass de Isabelle Ciaravola e ngela Clemente em Coimbra e diversas performances em casas de espetáculo no Norte do país.

EN Iara Magalhães was born in 2000 in Porto, Portugal, where she presently resides. She is a graduate of the Bachelor in Fine Arts with a specialization in Painting in the Faculty of Fine Arts of the University of Porto.

In 2018, she did the course “Arte e Pensamento” (Art and Thought) in Biblioteca Almeida Garrett with Professor Sousa Dias. In 2019, she participated in the group exhibition Int_Ext-O Desenho da FBAUP-Projeto de Intervenção nos Jardins do SMAS and on the Workshop of microscopical drawing in the Institute of Biomedical Sciences Abel Salazar. In 2021, she participated in the group exhibition Mostra Trilhar in Braga, in Bienal Jovem Jov`arte in Loures and in the group exhibition Cadenza, organized by Projeto S1SMO in Ordem dos Médicos in Porto. In 2022, she was part of the Project “Video Dreams #1”- Práticas dos Imaginários, a group video screening in FBAUP, the Painting performance of Porto Celilo Festival in Museu Soares dos Reis and the final exhibition of the painting graduates “Por baixo da mesa” in FBAUP`s museum. Her work includes Paint-

ing, Glass, Mosaic, Video and Photography.

Beyond her path in Fine Arts, she studies Singing in Academia de Música Valentim de Carvalho since 2010. In 2018, she completed Grade 8 in Pop/Rock Vocals and Grade 6 in Harp from Trinity College of London Examinations. She participated in the Abingdon Summer School for Solo Singers in 2019 and has recorded with international artists, performing in various concerts in Casa da Música in Porto. In 2022, she will start a Bachelor of Music in Berklee College of Music, in Boston.

She also studied Classical Ballet for 15 years, achieving the Intermediate level of the Imperial Society of Teachers of Dancing in 2017, participating in master-classes with Isabelle Ciaravola and ngela Clemente in Coimbra and performing in various theaters in the North of the country.

IARA MAGALHÃES

7



/
8



PT O processo criativo exige do artista uma resistência para não se conformar com os padrões que lhe são “gritados” incessantemente. Os diversos constrangimentos pessoais e psicológicos são difíceis de desligar da produção artística, podendo estes funcionar como ferramentas para lidar com momentos de conflito.

Compreender a criatividade e os efeitos da motivação intrínseca e extrínseca neste processo pode ter um impacto positivo na produtividade do artista, permitindo criar estratégias para lidar com estas adversidades.

Inspirado por autores como James Ensor, Paula Rego, Dustin Yellin e Toots Zynsky, o projeto “Anódino” aciona a percepção da violência a que está sujeito o artista e a dissecação dos aparentemente anódinos constrangimentos do processo criativo. São exploradas personagens que atuam como máscaras que encobrem e expõem o autor. Surge um corpo, uma imagem que procura ser deliberadamente polissêmica, e sugere diferentes linhas de uma textura polifônica.

The creative process demands that the artist resists conforming to the standards that are incessantly “shouted” at him/her. The diverse personal and psychological constraints are hard to disconnect from artistic production. They can function as tools to handle conflicting moments.

Understanding creativity and the effects of intrinsic and extrinsic in this process can have a positive impact on the productivity of the artist, allowing them to create strategies to handle these adversities.

Inspired by authors such as James Ensor, Paula Rego, Dustin Yellin and Toots Zynsky, the project “Anódino” triggers the perception of the violence inflicted on the artist and the dissection of the apparently harmless constraints of the creative process. It explores characters that act as masks that hide and expose the author. A body emerges, an image that deliberately intends to be polysemic and suggests different lines of a polyphonic texture.

ANÓDINO

“Tudo o que seja fazer bonecos é o contrário de fugir, é ir ao encontro do que a gente é. A pintura é muito complicada. O nós não interessa, não interessa absolutamente nada”.

Paula Rego

O cenário da obra “Ego experimental” integra um tabuleiro de xadrez. Marcel Duchamp afirmou que as peças num jogo de xadrez, não tendo interesse visual no seu estado passivo, estão em constante mutação e destruição umas das outras. Um jogo no qual está presente o domínio das peças brancas, a homofobia e questões de género que refletem a sociedade.

O Rei é aqui representado numa posição rendida, caído no tabuleiro e derrotado por uma personagem que pretende representar o Intermediário. Uma figura de poder que “grita” incessantemente “modelos do vivido”. Surge um “boneco”, uma imagem que procura ser deliberadamente polissémica e sugere linhas de uma textura polifónica.

Um diálogo entre uma figura dominante e um derrotado, ligados pela forma fálica que está presente em elementos estruturais. Um jogo de poder que pretende desencadear uma reflexão acerca do papel, dos direitos e da importância de cada peça/parte numa estrutura.

Título da obra: Ego experimental
Técnica: Óleo s/ tela
Materiais: Pintura a óleo
Dimensões: 120x80cm
Ano de realização: 2021



“Uma figura-visão visível, mas capaz de se erguer como modelo do vivido, ou conhecido. Um inexistente que é um condensado do que existe.”

/
(Dias, S. (2004)
Questão de estilo- arte e filosofia)

A técnica é um atributo transversal às diversas disciplinas artísticas.

A primazia pelo resultado final cria, no artista, uma procura, quase compulsiva, pela beleza.

Ao instrumentista, neste caso o harpista, é imposta uma prática que articula jogos emocionais e conceptuais que se materializam na convicção de que a persistência é agente modificador da obra..

Título da obra: Tentação de cristal I

Técnica: Óleo s/ tela

Materiais: Pintura a óleo

Dimensões: 120x100cm

Ano de realização: 2022

15



TENTAÇÃO DE CRISTAL I

—

16

O artista deambula por um percurso povoado de momentos estruturantes. Constrói o seu próprio sendero, muitas vezes solitário, trepando por uma stairway que conduz ao patamar seguinte, sempre mais desafiante. No entanto, olha o mundo e os outros protegido pela máscara de um eu artístico que será sempre único e irrepetível a cada passo.

Título da obra: Sendero
Técnica: Óleo s/ tela
Materiais: Pintura a óleo
Dimensões: 120x80cm
Ano de realização: 2021

/



SENDERO

O processo criativo nem sempre é fluido. A subtileza dos constrangimentos surge, diversas vezes, camuflada por sucessivas máscaras.

O desafio é impedir que o espectador tenha acesso direto à magia intrínseca, é criar jogos de subtilezas que convertam o desafio numa experiência única e extraordinária.

Título da obra: Demand I

Técnica: Óleo s/ tela

Materiais: Pintura a óleo

Dimensões: 50x50cm

Ano de realização: 2021



DEMAND I



/
19

A questão do rótulo é, regra geral, uma mera compulsão cognitiva que pretende organizar, de algum modo, a produção artística. O processo criativo deve, paulatinamente, libertar-se dessa pressão. O artista não pode viver aprisionado, encurralado à compulsão de reconhecimento e aceitação. Quando o artista se liberta de pré formatações é livre para explorar um verdadeiro eu traduzível na tela.

Título da obra: Demand II
Técnica: Óleo s/ tela
Materiais: Pintura a óleo
Dimensões: 100x80cm
Ano de realização: 2021

21



DEMAND II

/
22

O percurso do artista é um somatório de histórias. As dismorfias das decisões são puzzles de momentos de sucesso intercalados com o risco de hamartia, o erro que pode fazer desmoronar a ambição de uma vida. Impõe-se contrariar a mera ideia dessa possibilidade.

Título da obra: Hamartia I, II e III

Técnica: Óleo s/ tela

Materiais: Pintura a óleo

Dimensões: 120x80cm

Ano de realização: 2022

/



HAMARTIA I, II e III

No sendero que é delineado pelo artista são criadas pequenas pausas. São patamares que reconstroem a linha da criatividade e revigoram a urgência de embelezamento da aparente anódina violência imposta ao artista.

Título da obra: Sendero II
Técnica: Óleo s/ tela
Materiais: Pintura a óleo
Dimensões: 40X50cm
Ano de realização: 2022

/

SENDERO II



TENTAÇÃO DE CRISTAL II

Título da obra: Tentação de Cristal II

Técnica: Mosaico

Materiais: Azulejo e tesselas

Dimensões: 40x30cm

Ano de realização: 2022

27



/

28

HAMARTIA IV

Título da obra: Hamartia IV

Técnica: Mosaico

Materiais: Azulejo

Dimensões: 80x50cm

Ano de realização: 2022

29



/

30

À semelhança da andorinha que retorna a cada estação, ao processo criativo importam os regressos a casa. Em Figueira de Castelo Rodrigo reencontro as minhas raízes, terra dos meus Avós e o incentivo para prosseguir a minha procura.

Título da obra: Swallow III

Técnica: Slumping

Materiais: Vidro

Dimensões: 75x45cm

Ano de realização: 2021

31



SWALLOW III

/
32

SWALLOW IV

Título da obra: Swallow III
Técnica: Slumping
Materiais: Vidro
Dimensões: 30x30cm
Ano de realização: 2021

33



/

34

SWALLOW II

Título da obra: Swallow II

Técnica: Slumping

Materiais: Vidro de garrafa e tesselas

Dimensões: 19x10cm

Ano de realização: 2021

35



/

36

Título da obra: Glass Variation

Técnica: Fusão

Materiais: Vidro e arame

Dimensões: aprox. 70x50cm

Ano de realização: 2022

A exploração do vidro como material cria antagonismos paradoxais. Ao assumirmos as suas propriedades, a violência imposta ao artista pode ser separada na circunstância do processo criativo.

GLASS VARIATION



/

38

Título da obra: Embellishment I
Técnica: Casting
Materiais: Vidro
Dimensões: aprox. 8x9cm (alt.10cm)
Ano de realização: 2022

Título da obra: Embellishment II
Técnica: Casting
Materiais: Vidro
Dimensões: aprox. 8x8cm (alt. 9cm)
Ano de realização: 2022

Título da obra: Embellishment III
Técnica: Casting
Materiais: Vidro
Dimensões: aprox. 11x10cm (alt. 11cm)
Ano de realização: 2022

Título da obra: Embellishment IV
Técnica: Casting
Materiais: Vidro
Dimensões: aprox. 10x10cm (alt. 12cm)
Ano de realização: 2022



ANÓDINO I, II, III

40

Título da obra: Anódino I

Técnica: Fusão

Materiais: Vidro

Dimensões: aprox. 20x15cm (alt. 7cm)

Ano de realização: 2022

Título da obra: Anódino II

Técnica: Fusão

Materiais: Vidro

Dimensões: aprox. 20x15cm (alt. 7cm)

Ano de realização: 2022

Título da obra: Anódino III

Técnica: Fusão

Materiais: Vidro

Dimensões: aprox. 20x15cm (alt. 7cm)

Ano de realização: 2022

/

41



Estruturas que se assemelham às cordas de uma harpa. Uma estrutura de metal que é transportada para um material que é frágil e que contraria e desconstrói a força do metal.
METAL I, II, III, IV

Título da obra: METAL I, II, III e IV

Técnica: Pâte de verre

Materiais: Vidro

Dimensões: aprox. 20x5cm (alt. 7cm),

17x7cm (alt. 5cm)

26x9cm (alt.7,5cm), 25x10cm (alt.7cm)

Ano de realização: 2022



NÁILON I

Título da obra: NÁILON I

Técnica: Pâte de verre

Materiais: Vidro

Dimensões: aprox. 30x10cm

Ano de realização: 2022



NÁILON II e III

Título da obra: NÁILON II e III

Técnica: Casting

Materiais: Vidro

Dimensões: 40x40cm, 30x10cm

Ano de realização: 2022



Não fazia sentido estar a apresentar obras que tratam dos meus constrangimentos e da minha procura e não incluir as experiências de alguns artistas que admiro. Lancei-lhes um desafio com duas questões: o que os motiva na produção artística e qual o seu maior constrangimento. Estas foram as experiências que partilharam.

Foi enriquecedor ouvir as respostas e perceber que os constrangimentos são também uma base muito importante para a produção artística e que percebê-los permite torná-los em algo positivo que contribui para a produção.

/

Título da obra: CONSTRAINT

Técnica: Vídeo

Ano de realização: 2022

CONSTRAINT

Teatros vazios, Projetos adiados,
indefinição, dúvida e incerteza
no processo criativo.

“If I had a world of my own,
everything would be nonsense.
Nothing would be what it is, be-
cause everything would be what
it isn’t. And contrary wise, what
is, it wouldn’t be. And what it
wouldn’t be, it would. You see?”

Lewis Carroll

Título da obra: (A)chegar
Técnica: Vídeo
Ano de realização: 2021

(A) CHEGAR



